

A Geografia do crime na Grande Área Metropolitana do Porto: alguns apontamentos

Fantina Tedim - ftedim@letras.up.pt ; Ivo Barros - barros.ivod@gmail.com ;

Geografia do Crime Risco Segurança

“There are two types of people in this world, good and bad. The good sleep better, but the bad seem to enjoy the waking hours much more.” Woody Allen (extraído de J.B. Helfgott)

O desenvolvimento das instituições sociais no período moderno ampliou o conjunto de oportunidades para os homens viverem de forma mais gratificante, mas, por outro lado, esta época apresenta um “lado sombrio”, “assustador e perigoso” (Giddens, 1992).

Beck (1993) refere-se à “sociedade de risco” precisamente para aludir a uma fase de desenvolvimento da sociedade moderna em que a produção de riscos políticos, ecológicos e individuais se distancia, cada vez mais, das instituições de controlo e segurança.

Efectivamente, o fenómeno social da segurança e da insegurança tem assumido uma importância crescente nas sociedades ocidentais modernas e inscreve-se agora como um direito fundamental nos conceitos de bem-estar dos cidadãos (Agra, 2007) e de desenvolvimento social sustentável (Lockhart & Yaron, 2002).

A presente investigação centra-se na análise das tendências da criminalidade contra as pessoas e contra o património nas duas últimas décadas. Seleccionou-se como estudo de caso a Grande Área Metropolitana do Porto (GAMP) onde se acentuou a diversidade do mosaico urbano resultante de processos distintos de urbanização e onde ainda persistem territórios de matriz nitidamente rural. Mas será que a estas transformações da paisagem corresponderá uma redução das heterogeneidades espaciais da criminalidade? A insegurança é um risco em crescimento na GAMP?

Na primeira parte do trabalho apresenta-se o quadro conceptual de análise criado a partir da reflexão sobre as diferentes teorias explicativas do crime e identificam-se os objectivos da investigação. Os contributos da Escola de Chicago (Wirth, 1938) e as teorias estruturais do consenso (Merton, 1968) constituíram uma base fundamental na construção do modelo teórico deste trabalho, em que se assume uma “visão relacional dos processos sociais” (Pereira, 2001) na análise da criminalidade na GAMP.

Wirth (1938) considera que a cidade reúne condições mais propícias do que o campo para a proliferação dos “desarranjos pessoais”, da “desordem mental”, do “suicídio”, da “delinquência”, do “crime”, da “corrupção” e da “insegurança”. O mesmo autor refere que o crescimento populacional em circunstâncias que obstem o contacto dos indivíduos “enquanto verdadeiras personalidades”, tem como consequência a segmentação das relações humanas.

Na cidade, é particularmente intrincada a manutenção das organizações, assim como das relações de proximidade entre os seus membros, uma vez que os espaços residenciais, a localização e o perfil de emprego, o rendimento e os interesses das pessoas se caracterizam pela diversidade. Sobre esta matéria, o pensamento de Wirth (1938) é eloquente: “Os indivíduos desligados das organizações sociais constituem massas fluidas que tornam o comportamento colectivo urbano imprevisível e problemático”.

Merton (1968) desenvolveu uma teoria da anomia que se fundamentou nos contributos de Durkheim e realçou dois elementos de primordial importância nas estruturas social e cultural: os objectivos culturais, de um lado, e os meios institucionalizados para alcançar os primeiros, de outro. De um ponto de vista eminentemente sociológico, o comportamento desviante deve ser encarado como “um sintoma de dissociação entre os objectivos culturais e os meios institucionalizados para os alcançar” (Merton, 1968).

A cultura contemporânea norte-americana coloca a tónica no sucesso monetário como principal objectivo cultural, e em paralelo, propaga uma ênfase que tende a admoestar aqueles que manifestam ambições mais modestas. Merton (1968) submeteu a análise cinco tipos de adaptação desenvolvidos por indivíduos que ocupam posições diferentes na estrutura social. Relativamente ao quinto tipo de adaptação identificado, a rebelião, o autor enfatizou que é o conflito entre os valores culturalmente aceites e as dificuldades socialmente estruturadas em viver de acordo com tais valores que exerce pressão para a emergência do comportamento desviante e a ruptura do sistema normativo.

Ora, a cidade do Porto e a sua região envolvente, apresentam “profundos contrastes e divisões sociais” (Pereira, 2001). A título ilustrativo, um rápido olhar pelo indicador do ganho médio mensal dos municípios que formam a GAMP, para o ano de 2007, mostra que municípios como o Porto (1145,40 Euros) e Matosinhos (1066,40 Euros) se demarcam claramente de municípios como Arouca (635,20 Euros) ou Santo Tirso (720,70 Euros). Por outro lado, entre 2004 e 2008, o desemprego afectou principalmente os municípios de Santo Tirso (13,97%), Espinho (12,71%), Trofa (11,61%), Vila Nova de Gaia (11,32%) e o Porto (10,26%). Em sentido contrário, Vale de Cambra (3,61%), Arouca (4,15%) e Oliveira de Azeméis (4,64%) figuram como municípios com as taxas de desemprego mais baixas da GAMP.

Definimos quatro objectivos de pesquisa:

- (i) Analisar as tendências evolutivas e a variabilidade espacial do crime contra as pessoas e contra o património nas duas últimas décadas e, ainda, evidenciar os “hot spots” na GAMP.
- (ii) Identificar determinantes de homogeneização do comportamento do crime no espaço geográfico seleccionado.
- (iii) Antecipar factores que poderão influenciar estes tipos de criminalidade no futuro.
- (iv) Reflectir sobre questões de governança associada à prevenção e gestão da criminalidade já que os sectores da Segurança e Justiça são pilares fundamentais do Estado.

Em seguida apresenta-se e desenvolve-se o quadro metodológico, baseado numa triangulação intermétodos (D'Ancona, 2001). Como fontes secundárias utilizou-se não só a informação estatística disponibilizada pelo Ministério da Justiça, mas também a obtida directamente através das forças e serviços de segurança. De modo a identificar os determinantes explicativos da criminalidade, recorremos a indicadores sociais e económicos disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística. As carências de informação estatística foram supridas com a utilização do método Delphi que é, essencialmente, uma técnica de grupo (Landeta, 2006) mas que supera os efeitos negativos que advêm das interacções de grupo que envolvem contactos face-a-face (Geist, 2009). Estabeleceu-se um grupo de dez peritos com contacto próximo com a realidade geográfica em análise, pertencentes a forças e serviços de segurança diversos assim como a profissionais da área da justiça. Os dados foram recolhidos a partir dos peritos através de questionários realizados em três rondas (Zolingen e Klaassen, 2003) visando-se o estabelecimento de consensos dentro do painel (Dalkey e Helmer, 1963). Embora tenha assumido peculiar relevo na área da evolução de problemas sociais complexos (Landeta, 2006), o método de Delphi tem sido utilizado, inclusive, na investigação do crime (Coutorie, 1995; Susik et al., 2006; Dunne et al., 2009).

No caso concreto do presente trabalho, o método de Delphi tem por fim alcançar consenso de opinião entre peritos sobre a criminalidade encarada não no sentido de um somatório de eventos mas como um processo complexo e dinâmico. Respostas rápidas aos novos desafios implicam conhecer e monitorizar perfis, motivações e oportunidades dos ofensores, a vulnerabilidade das vítimas e dos territórios construídos, os valores da sociedade assim como o papel do Estado em todo o processo.

Através da One-Way Anova, e em concreto do método das comparações planeadas, verificou-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível das taxas de criminalidade contra as pessoas e contra o património na GAMP, no período compreendido entre 1993 e 2008. O recurso à técnica dos mínimos quadrados permitiu concluir que há diversas tendências de evolução da criminalidade dentro da GAMP o que demonstra que os factores explicativos são complexos.

Finalizamos o trabalho respondendo às questões que orientaram a investigação, procurando apresentar os determinantes explicativos das tendências e heterogeneidades detectadas e explicitando de que forma pode ser importante equacionar alguns aspectos relacionados com a governança.